

**OFICINA DE LEITURA:
CONTRIBUIÇÕES PARA PENSAR A PRÁTICA NO
ENSINO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA**

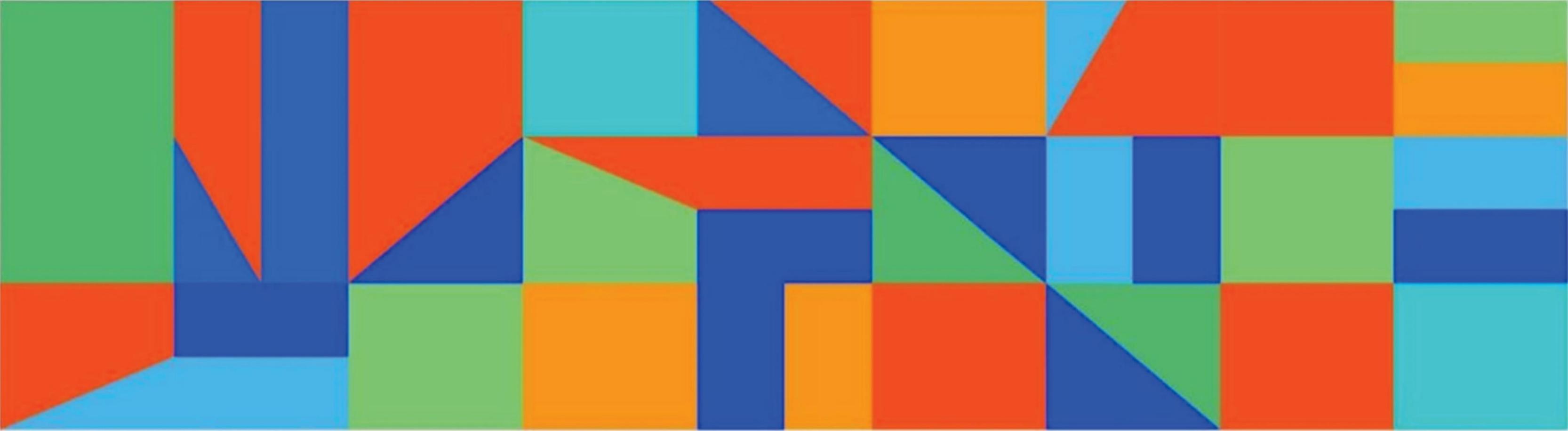
**PROFESSORAS(ES) DE GEOGRAFIA e HISTÓRIA
ANOS FINAIS**

27 DE ABRIL DE 2022



Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire





Estimados (as) professores (as),
Temos o prazer em recebê-los/as para que possamos juntos/as iniciarmos as nossas atividades formativas de 2022. Pensando nisso, elaboramos para vocês momentos de estudos e reflexões. Vamos juntos/as seguir em frente nos fortalecendo. Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos.



Verônica Duarte
Coordenação de Formação EFER



Profa. Formadora
Ana Paula Freire
EFER



Prof. Formadora
Gabriela Monteiro
EFER



Professora
Formadora
Marlen Leandro



Professora Formadora
Cris Nascimento



Prof. Formador
Vicente França
EFER



Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

Nesta formação, o diálogo estará pautado no tema do ano letivo da Rede Municipal de Ensino do Recife: “Acreditar, inovar e transformar através da educação”, dessa forma, refletiremos sobre a “Oficina de leitura: contribuições para pensar a prática no ensino de Geografia e História” desenvolvendo estratégias de leitura nestes componentes. Além disso, pretendemos discutir sobre a produção de sentidos mediante processos inferenciais da leitura, que visam ações significativas de aprendizagem no contexto da sala de aula.

Bons estudos!



<https://imagensemoldes.com.br/historia-livro-png/>

MOMENTO DELEITE



Dani Black - Maior (Sinfônico)

CLIQUE AQUI

https://www.youtube.com/watch?v=cyvj-r_GgsA

PAUTA DO ENCONTRO

- Apresentação
- Momento Deleite
 - Dani Black - Maior (Sinfônico)
- Reflexão sobre a prática
 - Textos Literários nas aulas de Geografia e História
- Árvores de livros
- Discussão teórico metodológica
 - A importância da leitura nas aulas de Geografia e História
- Oficina de leitura



POLÍTICA DE ENSINO RMER



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino>

OBJETIVOS

- Refletir sobre a importância da leitura e escrita no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de História e Geografia como forma de participação social e de atuação na construção e transformação das sociedades.
- Incentivar a criatividade no pensar, falar, escrever e entender o mundo em que vivemos.
- Construir estratégias de leitura nos componentes de História e Geografia.



REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Textos literários nas aulas de Geografia e História.

Vamos conversar um pouco sobre a nossa prática a partir das ideias apresentadas no vídeo?

Você trabalha com textos literários em suas aulas?

Nos conte de que forma você faz esse trabalho.

Vamos compartilhar nossas experiências!



Sueli Furlan, docente da USP

CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=MZUCNwTVD20>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



A ÁRVORE DE LIVROS

🏆 Maratona de Leitura: novo concurso gratuito da Árvore [Inscreva sua escola →](#)

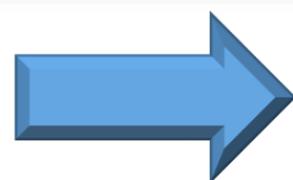
Árvore A Árvore Soluções ▾ Precisa de ajuda? ▾ Recursos ▾ Contato [Quero na minha escola →](#) [Entrar →](#)

A solução completa em leitura

Potencialize a formação leitora de seus alunos aliando tecnologia a um acervo com milhares de livros e conteúdos jornalísticos para todos os gostos e segmentos escolares.

[Conheça a Árvore! →](#)

Como a Árvore pode ajudar a sua escola?



<https://www.arvore.com.br/>



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

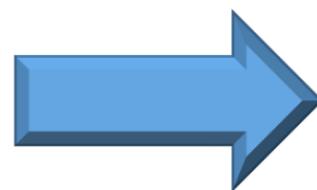
Legislação sobre Educação Especial e Inclusiva

Educação de Surdos

Tecnologia Assistiva

Altas Habilidades/Superdotação

Biblioteca Virtual do AEE



<http://www.portaldaeducacao.recife.pe.gov.br/educacaoespecial>

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

A leitura literária na escola, portanto, precisa ter objetivos e práticas pedagógicas bem definidos que não devem ser confundidos simplesmente com o ensinar um conteúdo sobre a literatura, nem com uma simples atividade de lazer. Assim como é preciso superar a dicotomia da divisão ente leitura ilustrada e leitura aplicada, em favor da presença de ambas na formação do leitor, também é preciso que se supere a oposição entre ensinar e mediar em favor da aprendizagem da leitura literária.

(COSSON, 2015, p.169)



DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

A escola compete auxiliar e desenvolver no aluno sua formação leitora, de modo a levá-lo a perceber o texto literário como reflexo de seus sentimentos; manifestação ativa da cultura de uma sociedade e veículo que transmite um ser/estar no mundo, ilustrando que “[...] a leitura, como muitas coisas boas da vida, exige esforço e que o chamado prazer da leitura é uma construção que pressupõem treino, capacitação e acumulação.” (AZEVEDO, 2004, p. 38). Além de possibilitar ao trabalho docente, alternativas metodológicas contextualizadas e significativas para a aprendizagem do aluno, motivando-o à leitura do texto literário.

(SOUZA, Eunice. MACHADO, Karina. 2018, p. 3)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

A leitura do texto literário permite o envolvimento de sentimentos como a emoção, o prazer e o deleite, revelados pela maneira que o texto literário se organiza: fugindo ao padrão hegemônico dos textos em circulação, exigindo habilidades e conhecimentos específicos dos leitores para desvendar o repertório desestabilizado pelo autor.

O ato de ler, nesse contexto, torna-se uma “ação intelectual”, uma vez que mobiliza os conhecimentos e as experiências prévias do leitor para codificar a informação veiculada pelo texto, materializando-se na apropriação do mesmo. Essa experiência é sentida pelo corpo e faz o sujeito tornar-se ativo frente ao contexto histórico-social do qual faz parte, ao passo que adquire uma independência maior de leitura.

(SOUZA, Eunice. MACHADO, Karina. 2018, p. 1)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Crianças e jovens que são estimulados à leitura ampliam sua capacidade de contemplar o mundo. Além disso, elas desenvolvem o senso crítico para compreender o contexto no qual estarão inseridos ao longo de sua vida. Dessa maneira, atividades pedagógicas que ressaltam a importância da leitura na escola influenciam direta e positivamente na construção de adultos proativos e engajados com a sociedade. E isso deve acontecer desde a mais tenra idade até a conclusão do ensino médio.

Fonte: <https://www.arvore.com.br/blog/leitura-na-escola-como-ela-ajuda-no-desenvolvimento-do-aluno>

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.
(Freire, 1989. p. 9)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Qual a importância da leitura na escola?

De início é interessante frisar que ler vai muito além de decodificar códigos. Essa atividade envolve a atribuição de sentido ao texto e faz com que, assim, seja possível apreciá-lo e fomentar o entendimento sobre diversos assuntos. Todavia, é comum encontrar estudantes alfabetizados que não compreendem nem mesmo o significado das palavras e, por consequência, dos textos. Não é um problema apenas para os professores de língua portuguesa e literatura. Esse quadro se reproduz por todas as áreas do conhecimento.

Criatividade e comunicação

Construção do senso crítico

Aprimora a capacidade de interpretação de textos e escrita

Fonte: <https://www.arvore.com.br/blog/leitura-na-escola-como-ela-ajuda-no-desenvolvimento-do-aluno>

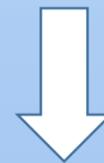
PRÁTICAS DE LEITURA

Localização de informação x Inferência

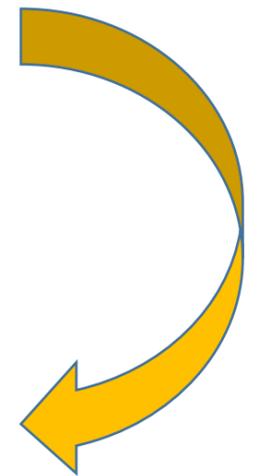
Habilidade dependente do repertório prévio dos interlocutores e das características da situação comunicativa

Habilidade de identificar informações que são apresentadas explicitamente na superfície ou linearidade do texto:

NARRATIVAS



personagens, tempo, espaço/ambiente .



PRÁTICAS DE LEITURA

INFERIR INFORMAÇÃO EM UM TEXTO:

É fundamental que as proposições explícitas no texto sejam articuladas entre si e com o conhecimento de mundo do leitor, o que exige uma identificação dos sentidos que estão nas “entrelinhas” no texto.

IDENTIFICAR O TEMA CENTRAL DE UM TEXTO.

A identificação desse tema é fundamental, pois só assim é possível apreender o sentido global do texto, discernir entre suas partes principais e outras secundárias, parafraseá-lo, dar-lhe um título coerente ou resumi-lo

SUGESTÕES DE ATIVIDADES:

- **Trabalhar com textos literários, textos imagéticos ou que unam ling. verbal e não verbal (Charges, Memes Anúncios...), permitindo aos estudantes desenvolverem compreensão tanto por meio do explícito, quanto do implícito, o que está subjacente ao texto.**
- **Textos Expositivos, Artigo de Opinião nos diversos componentes Língua Portuguesa, História, Geografia, Arte...**



ESTRATÉGIAS DE LEITURA



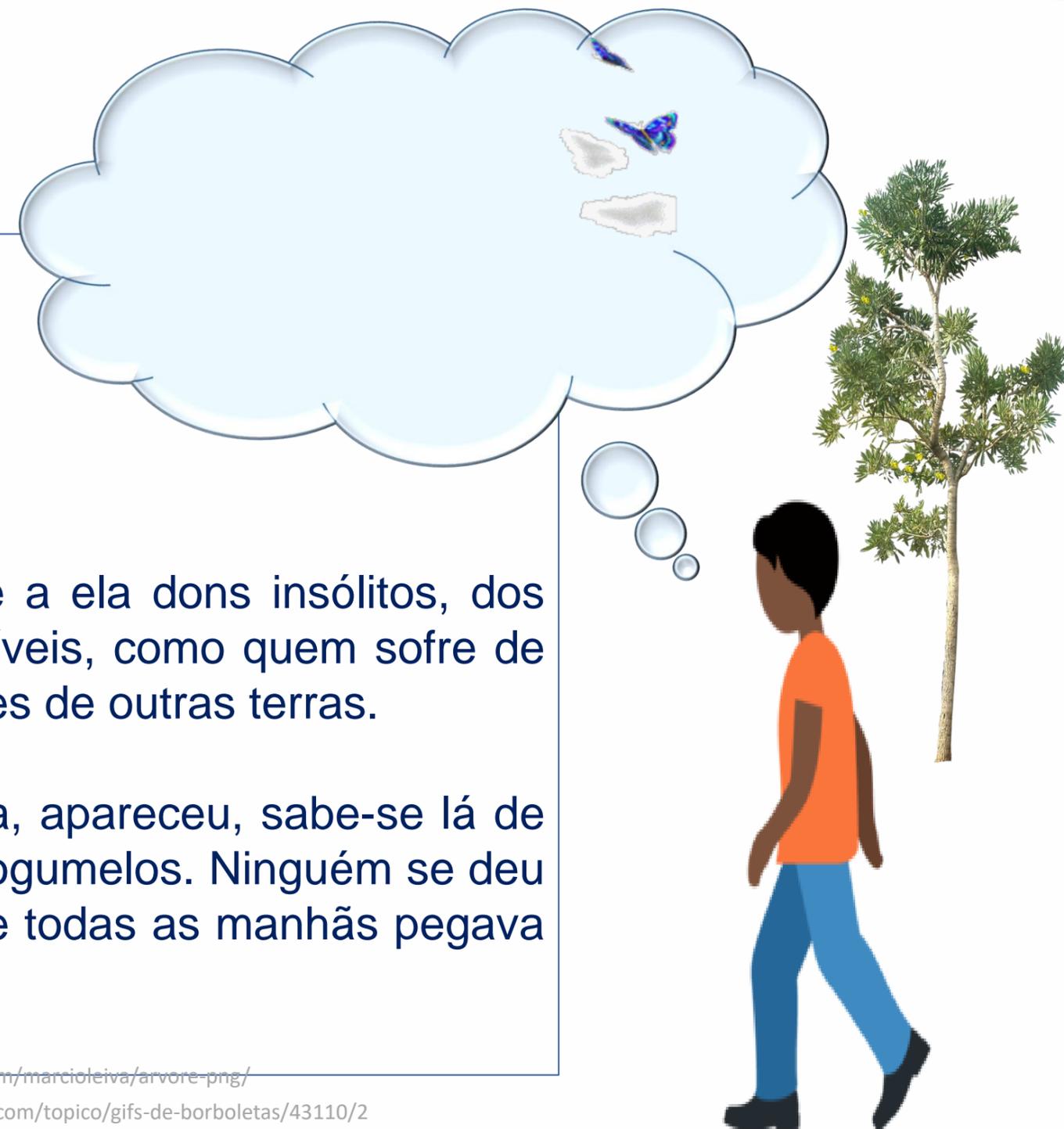
LEITURA POEMATIZADA

ÍTALO CALVINO
MARCOVALDO ou As estações na cidade

COGUMELOS NA CIDADE

“O vento, vindo de longe para a cidade, oferece a ela dons insólitos, dos quais se dão conta somente poucas almas sensíveis, como quem sofre de febre de feno e espirra por causa do pólen de flores de outras terras.

Certo dia, num sulco de canteiro de uma avenida, apareceu, sabe-se lá de onde, uma rajada de esporos, e ali germinaram cogumelos. Ninguém se deu conta disso, exceto o carregador Marcovaldo, que todas as manhãs pegava o bonde exatamente ali...” (2008, p.7)



<https://www.pngmart.com/pt/image/2299>
<https://br.pinterest.com/marcioleiva/arvore-png/>

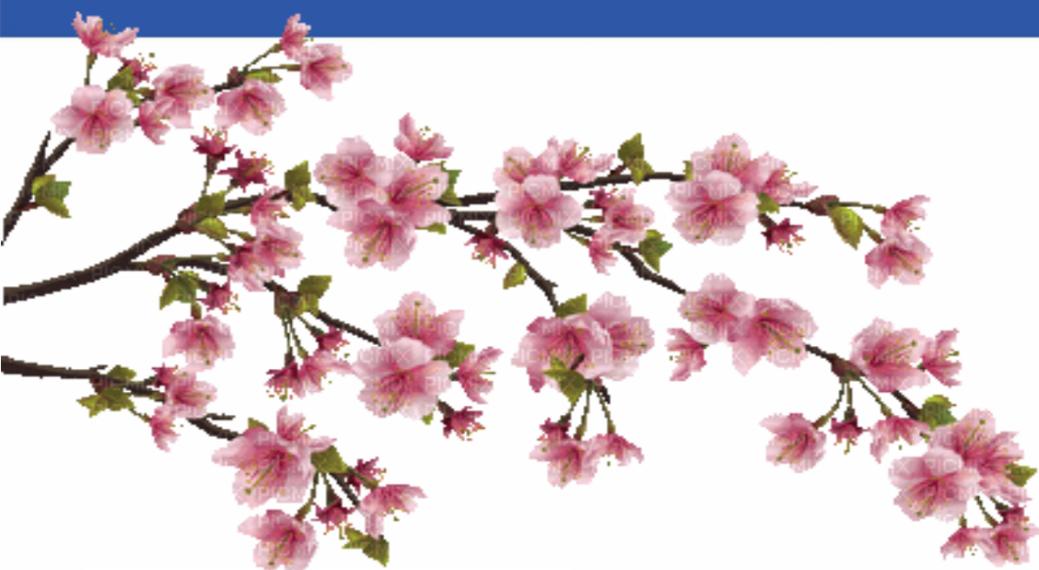
<https://br.pinterest.com/marcioleiva/arvore-png/>
<https://www.socialdub.com/topico/gifs-de-borboletas/43110/2>

<https://emojigraph.org/pt/person-walking-dark-skin-tone/>

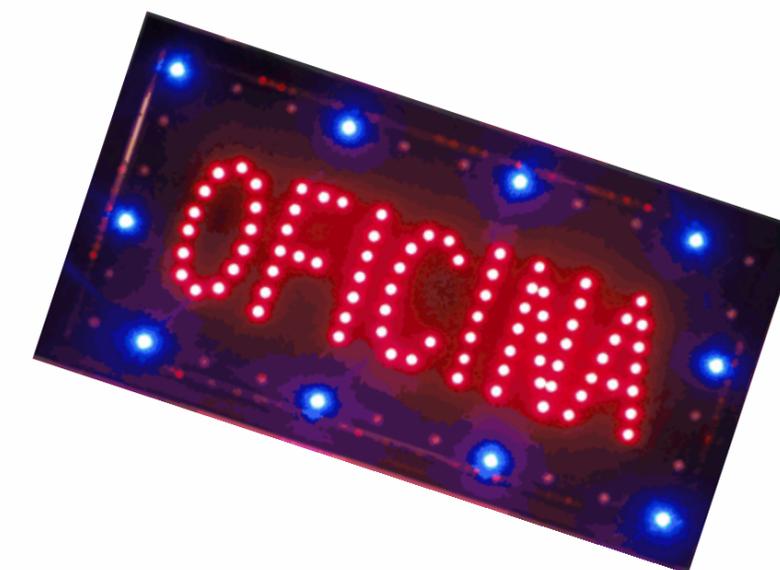


Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





Esse Marcovaldo tinha um olho pouco adequado para a vida da cidade: avisos, semáforos, vitrines, letreiros luminosos, cartazes, por mais estudados que fossem para atrair a atenção, jamais detinham seu olhar, que parecia perder-se nas areias do deserto. Já uma folha amarelando num ramo, uma pena que se deixasse prender numa telha, não lhe escapavam nunca: não havia mosca no dorso de um cavalo, buraco de cupim numa mesa, casca de figo se desfazendo na calçada que Marcovaldo não observasse e comentasse, descobrindo as mudanças da estação, seus desejos mais íntimos e as misérias de sua existência.



<https://es.picmix.com/stamp/Spring-Blossoms-Falling-1215157>
<https://br.123rf.com/clipart-vector/look.html?sti=nrgwy3lt9de8vk13yc>

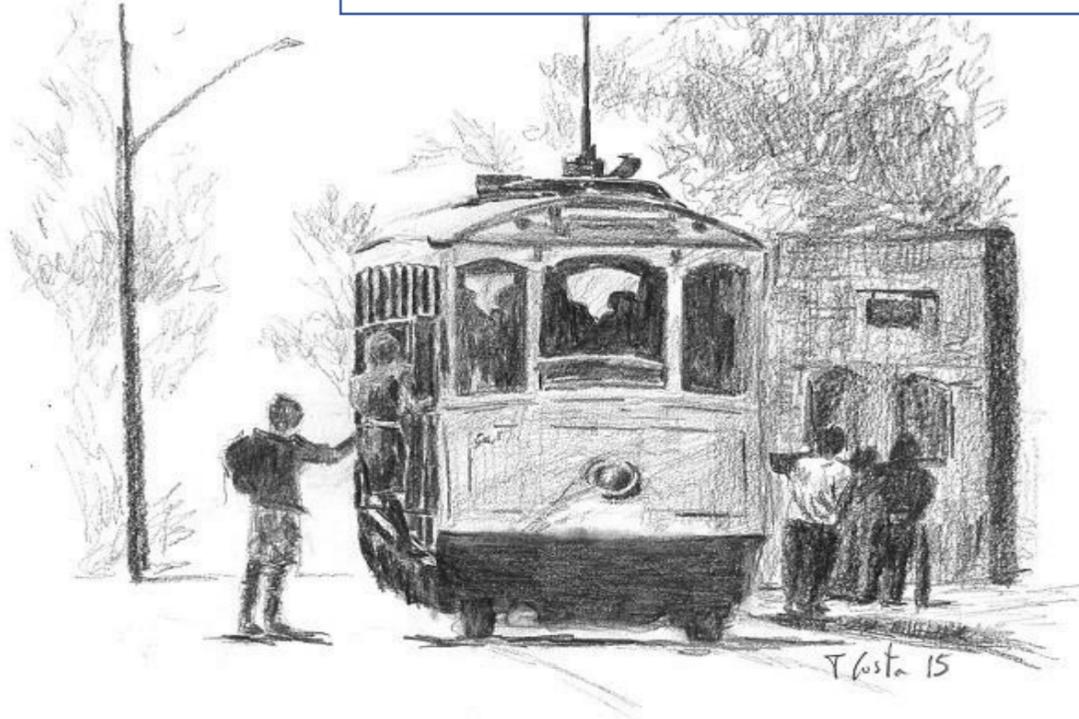
<https://www.filipeflop.com/blog/como-criar-um-semaforo-com-arduino/>
<https://www.commercebrasil.com.br/letreiro-luminoso-led-oficina>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Assim, certa manhã, esperando o bonde que o levava à empresa SBAV , onde suava a camisa, notou algo de estranho junto à parada, na nesga de terra estéril e cheia de crostas que acompanha a arborização da alameda: em determinados pontos, ao pé das árvores, parecia que inchavam monturos que lá e cá se abriam e deixavam aflorar corpos subterrâneos arredondados. Inclinou-se para amarrar o sapato e observou melhor: eram cogumelos, cogumelos de verdade, que estavam rompendo a terra bem no coração da cidade! Marcovaldo teve a impressão de que o mundo cinzento e miserável que o cercava se tornava de repente generoso em riquezas escondidas e que ainda se podia esperar alguma coisa da vida, além das horas pagas pelo salário contratual, da compensação de perdas, do salário-família e da carestia.



https://br.123rf.com/clipart-vector/walking_people.html?sti=mwycf2tlna9incaxih
<https://www.elo7.com.br/bonde-de-santa-teresa/dp/6D3A7E>

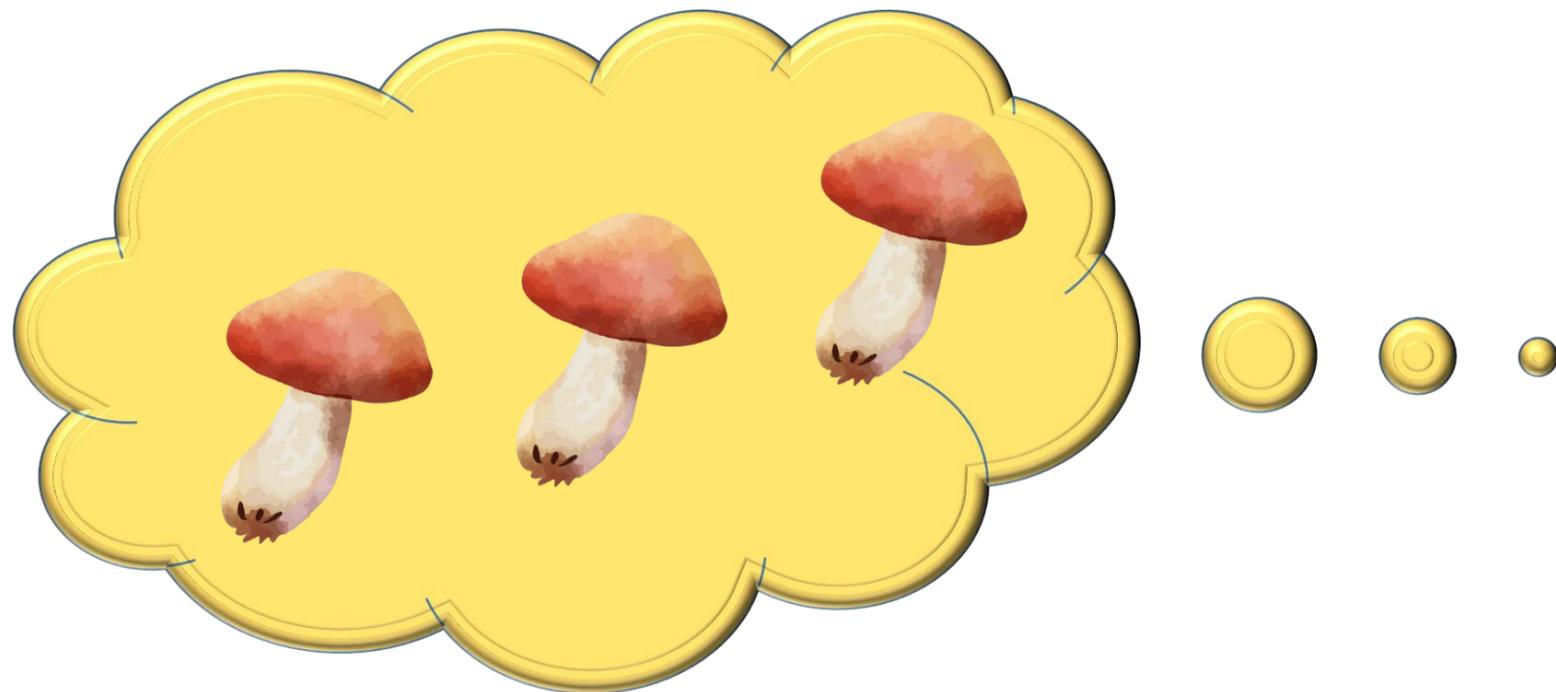


<https://www.transportedocadeirante.com.br/>
<https://pt.dreamstime.com/casal-de-desenho-animado-caminhando-juntos-isolado-em-fundo-branco>



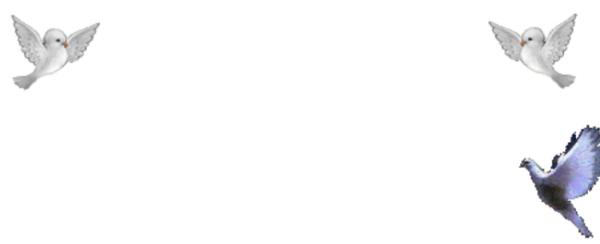
<https://br.vexels.com/png-svg/previsualizar/145200/ilustracao-de-mulher-passeando-com-cachorro>





No trabalho, ficou mais distraído que de costume; pensava que enquanto estava ali descarregando pacotes e caixas, no escuro da terra os cogumelos silenciosos, lentos, de cuja existência só ele sabia, amadureciam a polpa porosa, assimilavam seivas subterrâneas, rompiam a crosta dos torrões. “Bastaria uma noite de chuva”, disse consigo mesmo, “e estariam no ponto de serem colhidos.” E não via a hora de comunicar a descoberta à mulher e aos seis filhos. — Ouçam o que tenho para contar! — anunciou durante o magro jantar. — Dentro de uma semana vamos comer cogumelos! Uma bela fritada! Garanto a vocês!



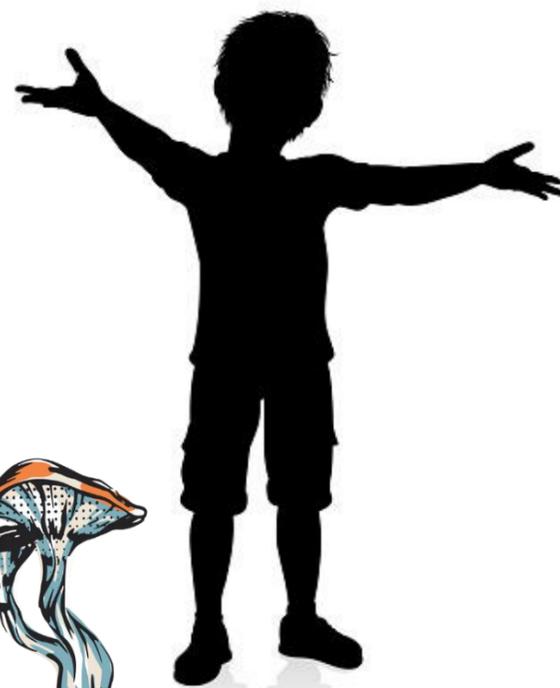


E aos filhos menores, que não sabiam o que eram cogumelos, explicou animado a beleza das muitas espécies, a delicadeza do sabor e como se devia cozinhá-los; e envolveu na discussão também a mulher, Domitilla, que se mostrava incrédula e distraída.

— E onde estão esses cogumelos? — perguntaram as crianças.

— Diga-nos onde estão crescendo!

Diante de tal pergunta, o entusiasmo de Marcovaldo foi refreado por uma suspeita: “Se lhes disser onde estão, vão procurá-los com um dos costumeiros bandos de moleques, corre a notícia pelo bairro, e os cogumelos terminam na panela dos outros!”. Assim, aquela descoberta que de repente lhe enchera o coração de amor universal, agora lhe acendia a obsessão da posse, cercava-o de temor ciumento e desconfiado.





— Eu é que sei do lugar dos cogumelos, e só eu — disse aos filhos — , e ai de vocês se abrirem o bico.

Na manhã seguinte, Marcovaldo, aproximando-se da parada do bonde, estava bastante apreensivo. Inclinou-se sobre o canteiro e viu com alívio os cogumelos um pouco mais crescidinhos, ainda quase totalmente ocultos pela terra.

Estava assim inclinado, quando percebeu que havia alguém atrás dele. Levantou de um salto e tentou simular uma expressão indiferente. Um varredor de ruas o observava, apoiado na vassoura.



<https://br.freepik.com/vetores-premium/personagem-de-vetor-de-cor-semi-plana-de-homem-surpreso->



<https://www.colorirgratis.com/desenhos-de-natureza-para-colorir.html>

<https://www.pngarts.com/pt/explore/2240>



Esse varredor, em cuja jurisdição se achavam os cogumelos, era um jovem magricela que usava óculos grandes. Chamava-se Amadigi, e Marcovaldo tinha antipatia por ele havia muito tempo, quem sabe por causa daqueles óculos que perscrutavam o asfalto das ruas em busca de qualquer vestígio natural a ser eliminado a golpes de vassoura.

Era sábado; e Marcovaldo passou a parte livre do dia dando voltas com ar distraído perto do canteiro, controlando de longe o varredor e os cogumelos, e calculando quanto tempo seria necessário para que crescessem.

Choveu à noite: como os camponeses que, depois de meses de seca, acordam e pulam de alegria ao rumor das primeiras gotas, Marcovaldo, o único em toda a cidade, sentou-se na cama, chamou a família.



— Chove, chove! — E respirou o cheiro de poeira molhada e mofo fresco que vinha da rua.

Ao amanhecer — era domingo — , com as crianças e um cesto emprestado, saiu correndo para o canteiro. Os cogumelos estavam lá, empinados em seus talos, com os chapéus altos sobre a terra ainda encharcada. “Viva!”, e começaram a colhê-los.

— Papai! Veja aquele senhor ali, quantos ele apanhou! — disse Michelino, e o pai, erguendo a cabeça, viu, em pé ao lado deles, Amadigi também com um cesto cheio de cogumelos debaixo do braço.



Adobe Stock | #405231801

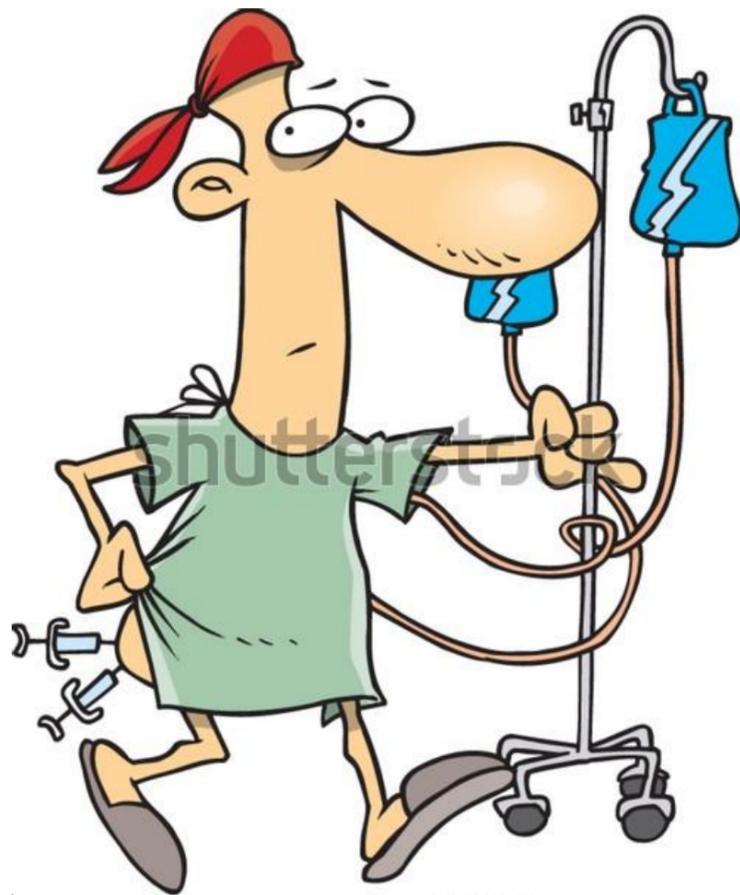
© CanStockPhoto.com

<https://revista.caseme.com.br/dicas-sobre-chuva-no-casamento/>

<https://www.canstockphoto.com.br/esta%C3%A7%C3%A3o-caricatura-floresta-estilo-85588398.html>

https://stock.adobe.com/br/images/id/405231801?as_audience=idp&as_campaign=Freepik&get_facets=1&order=relevance&safe_search=1&as_content=api&k=autumn,%20mushroom%20picker,%20mushroom%20in%20basket%20illustration&filterscontent_typezip_vecto

•— Ah, vocês também estão colhendo? — falou o varredor. — Quer dizer que são bons para comer? Catei um pouco, mas não sabia se dava pra confiar... Na avenida, ali na frente, nasceram maiores ainda... Bem, agora que já sei, aviso aos meus parentes que estão lá discutindo se convém colhê-los ou deixá-los... — E se afastou com largas passadas. Marcovaldo perdeu a fala: cogumelos ainda maiores, em que ele não reparara, uma colheita inesperada, que lhe era arrancada, assim sem mais nem menos, debaixo do seu nariz. Permaneceu um momento quase petrificado pela raiva, pela fúria, depois — como às vezes acontece — o refreamento daquelas paixões individuais se transformou num impulso generoso. Àquela hora, muita gente estava esperando o bonde, com o guarda-chuva pendurado no braço, pois o tempo continuava úmido e incerto.



www.shutterstock.com · 722650015

— Ei, vocês aí! Querem preparar uma fritada de cogumelos hoje à noite? — gritou Marcovaldo ao grupo que se amontoava na parada. — Cresceram cogumelos aqui na rua! Venham comigo! Tem pra todo mundo! — E saiu na cola de Amadigi, seguido por uma comitiva.

Ainda encontraram cogumelos para todos e, na falta de cestos, usaram os guarda-chuvas abertos. Alguém comentou: “Seria bom almoçarmos todos juntos!”. Mas cada um pegou a sua parte e foi para casa.

Porém não demoraram a se reencontrar, ou melhor, foi na mesma noite, no mesmo setor do hospital, depois da lavagem estomacal que os salvou do envenenamento: nada de grave, porque a quantidade de cogumelos que cada um ingeriu foi bem pouca. Marcovaldo e Amadigi estavam em camas vizinhas e se olhavam enviesado.

OFICINA DE LEITURA - REALIZANDO INFERÊNCIAS

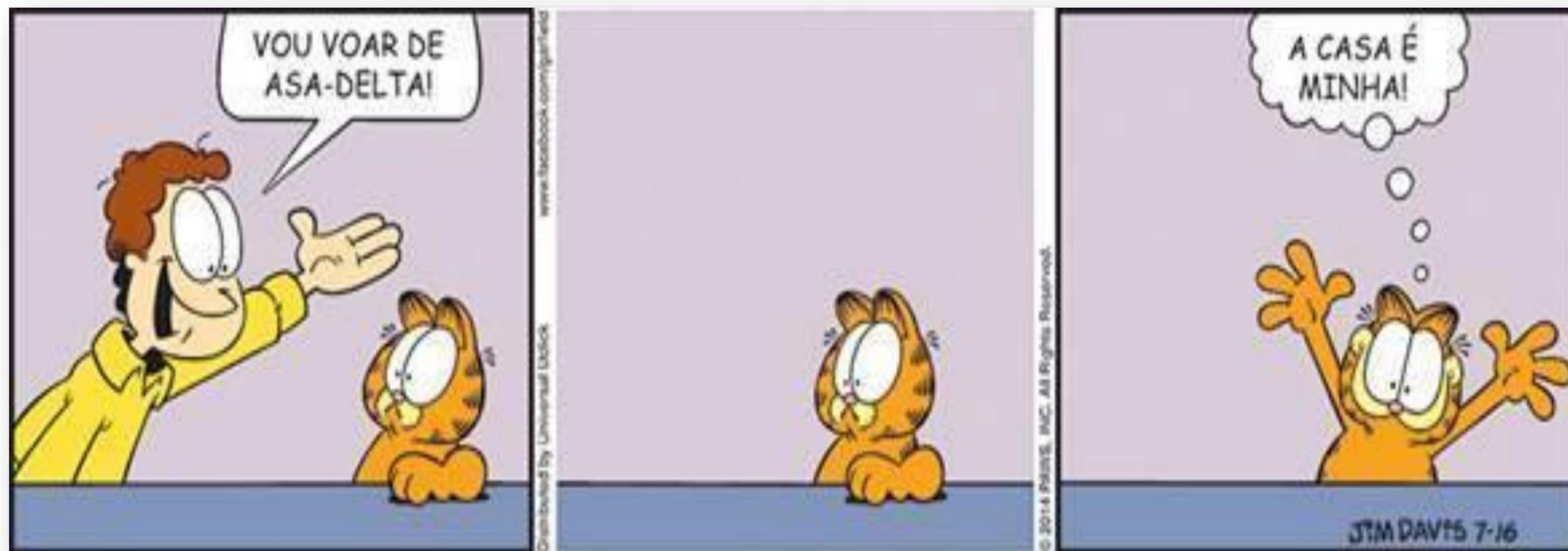
O que podemos inferir a partir do texto lido?

Qual o tema abordado no texto Cogumelos na cidade?

Qual o gênero textual transcrito no texto?

ATIVIDADE – REALIZANDO INFERÊNCIAS

- O que podemos inferir a partir do texto lido?
- Qual o tema abordado no texto abaixo?
- Qual o gênero textual abaixo transcrito?



ATIVIDADE – REALIZANDO INFERÊNCIAS

- O que podemos inferir a partir do texto lido?
- Qual o tema abordado no texto abaixo?
- Qual o gênero textual abaixo transcrito?
- Em que suporte esse gênero é veiculado?



ENCAMINHAMENTOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO



Temática do próximo encontro

Letramentos históricos e geográficos: a escola refletindo sobre as realidades a partir do seu entorno.

Quais práticas de letramento são vivenciadas nas aulas de Geografia e História? Traga sua experiência para ser socializada.

<https://pt.dreamstime.com/foto-de-stock-homem-d-que-mostra-o-sinal-aprovado-da-m%C3%A3o-com-placa-vazia-sobre-o-branco-image32812040>

SUGESTÃO DE LEITURA E PESQUISA PARA O/A PROFESSOR/A



<https://br.pinterest.com/pin/536280268118712731/>

<https://rmirandas.wixsite.com/identidafrica>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFERÊNCIAS

CALVINO, Italo, 1923-1985. **Marcovaldo ou As estações na cidade** / Ítalo Calvino ; tradução Nilson Moulin. — São Paulo : Companhia das Letras, 2008.

MOTA, Rildo José Cosson. A prática da leitura literária na escola: mediação ou ensino?. Nuances: estudos sobre Educação, v. 26, n. 3, p. 161-173, 2015. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/3735> . Acesso em 19.04.2022.

_____, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

Freire, Paulo, 1921 – F934i **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam** / Paulo Freire. – São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife** / coordenação: Alexandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021.

SOARES, Ana Cláudia. **Práticas de Leitura – Interação e Contexto. 2022.**

SOUZA, Eunice. MACHADO, Karina. **O Papel da Literatura em Sala de Aula**. Disponível em <http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/11/953.pdf> 2018.o: Contexto, 2006.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Gerência de Apoio Pedagógico
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851 / 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>